Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

Centro de Reuniões da FIL (Parque das Nações)
Lisboa | 7 junho 2016

Apresentação da conferência

Ficha Técnica

Título: Apresentação da Conferência

Reputação Corporativa & Comunicação:
Conceção gráfica e conteúdos

Edição e propriedade:
junho 2016
Autoridade de Gestão do COMPETE 2020

COMPETE 2020

Enquadramento e Programa

A Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor é um evento aberto ao público onde se pretende envolver todos os agentes económicos na concretização do objetivo estratégico do COMPETE 2020 - reforçar de forma consolidada a competitividade das nossas empresas, estimular um investimento que induza inovação a todos os níveis: exportações com maior valor acrescentado, melhor emprego e mais qualificado.

Organizada em painéis de debate, reúne 20 empresas de setores predominantemente exportadores e ditos tradicionais, apresentando nos últimos anos dinâmicas de inovação, diversificação e posicionamento no mercado que refletem o sucesso dos empresários nacionais.

Considerando a componente do COMPETE 2020 de estímulo direto à atividade empresarial, realça-se a importância, nomeadamente, dos setores da economia nacional que consubstanciem as nossas vantagens competitivas, e que apresentem elevada sustentabilidade e potencial de crescimento.

Neste contexto inserem-se setores tradicionais de produção de bens transacionáveis da nossa economia tais como, a título de exemplo, o setor: (i) têxtil; (ii) de vestuário; (iii) do calçado; (iv) dos vinhos; (v) da cortiça; (vi) agroalimentar.

Particularmente no contexto dos setores em apreço, o nosso Programa pretende fomentar a competitividade das empresas nacionais, através do financiamento de projetos que apostem, designadamente, em fatores diferenciadores da oferta nacional, em vertentes como a inovação dos produtos e processos produtivos e das suas cadeias de distribuição, envolvendo o desenvolvimento de fatores intangíveis de competitividade como a qualidade ou as marcas, bem como a inserção em redes colaborativas que permitam quer o benchmarking de modelos de negócio, quer a dinamização de redes comerciais.

É nesta ótica de benchmarking de modelos de negócio e de representatividade dos setores da economia tradicional de bens transacionáveis, fortemente exportadores que a presente conferência se inspira.

Pretende-se, por um lado, que a presença dos empresários seja inspiradora para o setor empresarial nacional, e, por outro, que estimule a partilha de conhecimento e de experiências entre as empresas dos diferentes setores da nossa economia, fomentando um modelo de competitividade colaborativo.

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

Este evento é também o momento em que o COMPETE 2020, o maior programa de apoio às empresas no contexto do Portugal 2020, apresenta a todos os cidadãos os seus resultados. Sendo um instrumento financeiro de importância fundamental para o estímulo à economia é crucial dar a conhecer qual o ponto de situação da aplicação dos Fundos Comunitários que gere.

O Portugal 2020 consubstancia o pacote de fundos comunitários disponíveis para aplicação em Portugal no horizonte de 2014 a 2020 – 25 mil milhões de Euros.

Neste contexto, o Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020), enquanto Programa de atuação nacional, absorve a maior fatia de fundos do Portugal 2020 (4,4 mil milhões de Euros).

O COMPETE 2020 divide-se em cinco eixos operacionais de atuação, acrescido de um eixo de suporte (Assistência Técnica).

Os eixos operacionais do Programa têm como alvo fatores críticos de competitividade da economia portuguesa, com elevado enfoque quer na dinamização direta da nossa atividade empresarial, quer na criação e reforço de condições de contexto que permitam o seu estímulo e sustentabilidade, em domínios distintos, mas complementares, tais como:

(i) Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação;

(ii) Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto;

(iii) Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego;

(iv) Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestrutura;

(v) Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública.

Resultados do Programa

O COMPETE 2020 já aprovou 1.2 mil milhões de Euros de fundos da União Europeia, correspondendo a um total de 2 mil milhões de investimento para incrementar a competitividade nacional.

O ponto de situação reporta a 30 de abril e revelou a forte dinâmica da procura dos instrumentos por parte das empresas e das entidades da envolvente empresarial. Até à data foram aprovados 1.498 projetos.

A região norte representa 45% do total do incentivo aprovado e é a indústria transformadora que se destaca no cenário das aprovações do COMPETE 2020, representando 61% do incentivo.

O programa já fez chegar às entidades promotoras um total de 128 milhões de euros de pagamentos.

Dados globais

Aprovações

Investimento Elegível (M€)
2.091
Incentivo (M€)
1.201
N.º Projetos
1.498

Beneficiários

Empresas apoiadas diretamente
793
Empresas participantes em projetos conjuntos
1.201
Entidades não empresariais
250

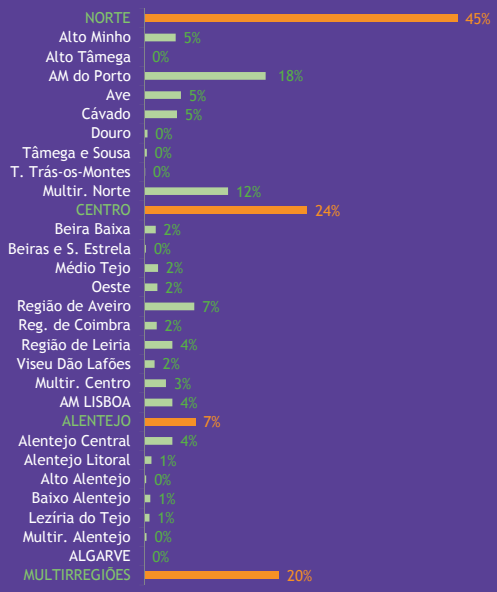
Pagamentos

Incentivo Pago (M€)
128

dados reportados a 30 de abril de 2016

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

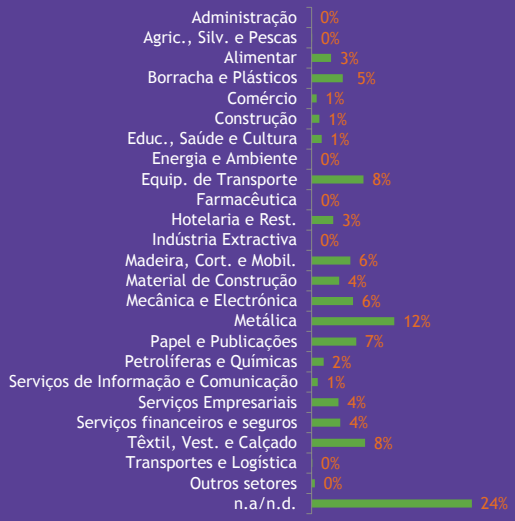
Distribuição Regional do Incentivo Aprovado



Norte -> região com mais apoios

AM Porto -> NUTS III com mais apoios

Distribuição Setorial do Incentivo Aprovado



Indústria Transformadora -> setor com mais apoios

Metálica -> agrupamento com mais apoios

Programa

8:00 Receção de participantes

9:00 Boas Vindas Jaime Andrez, Presidente do COMPETE 2020

9:15 Abertura Nelson de Souza, Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão

9:30 Financiamento e competitividade João Duque, Professor Catedrático do ISEG

10:00 1.º Painel de Debate
"Vantagens Competitivas Sustentadas na Economia Global"

Moderador Jorge Abegão, Secretário Técnico do Planeamento, Avaliação e Monitorização
António Rios Amorim, Corticeira Amorim
Paul Symington, *Symington Family Estates*
Rui Amorim de Sousa, Cerealis
Fortunato Frederico, Grupo Kyaia
José Alexandre de Oliveira, Riopele

11:10 *Coffee Break*

11:30 Os Incentivos do COMPETE 2020 para reforço da competitividade empresarial, Um balanço intercalar Fernando Alfaiate, Vogal da Comissão Diretiva do COMPETE 2020

12:00 2.º Painel de Debate
"Benchmarking: Melhores práticas de gestão empresarial"

Moderador Maria José Caçador, Gestora de Eixo do COMPETE 2020
Luis Figueiredo, CEO da Hall | Laranjinha
Jochen Michalski, Grupo *Cork Supply*
Jorge Dias, Gran Cruz Porto
Carlos Gonçalves, Mendes Gonçalves

13:00 Almoço

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

14:30 3.º Painel de Debate
"Experiências Integradas de Consumo e Diversificação de Mercados"

Moderador Margarida Pinto, Gestora de Eixo do COMPETE 202
José Avillez, Grupo José Avillez
João Soares, Herdade da Malhadinha Nova
João Miranda, Grupo Frulact
Sandra Correia, Pelcor
César Araújo, Calvelex

15:30 As apostas na I&D, Um balanço intercalar Alexandra Vilela, Vogal da Comissão Diretiva do COMPETE 2020

16:00 4.º Painel de Debate
"Importância das Marcas na Estratégia da Competitividade"

Moderador Francisco Nunes, Gestor de Eixo do COMPETE 2020
Manuela Tavares de Sousa, Imperial
António de Oliveira Bessa, Sogrape Vinhos
João Rui Ferreira, Waldemar Fernandes da Silva
José Azevedo Pinto, *Lemon Jelly*
João Sousa, Flor da Moda

17:00 Desafios para o Futuro Jaime Andrez, Presidente do COMPETE 2020

17:30 Encerramento Manuel Caldeira Cabral, Ministro da Economia

COMPETE 2020

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

Nelson de Souza

Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão

Nasceu na Índia, em 1954.

É licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Economia.

Diretor Municipal de Finanças na Câmara Municipal de Lisboa desde Fevereiro de 2014, foi assessor do atual Presidente da Câmara, Fernando Medina.

Foi Secretário de Estado das Pequenas e Médias Empresas, do Comércio e dos Serviços do XIV Governo Constitucional, e Chefe de Gabinete do Ministro da Economia do XIII Governo Constitucional.

Exerceu o cargo de Diretor-Geral na Associação Industrial Portuguesa até final de 2013, onde já tinha exercido funções na Comissão Executiva entre 2002 e 2005.

Foi gestor do Programa Compete Factores de Competitividade, QREN e do Prime, com experiência acumulada na gestão de programas comunitários, administrador do IAPMEI e gestor de programas no PEDIP.

COMPETE 2020

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

Jaime Andrez

Presidente do COMPETE 2020

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas, em 1977-1978, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), da Universidade Técnica de Lisboa.

Professor associado convidado do ISEG, da Universidade Técnica de Lisboa.

Vogal do conselho da Autoridade da Concorrência, responsável pelo Departamento de Práticas Restritivas (Anti-trust).

Presidente do Conselho de administração do IAPMEI.

Presidente do conselho de administração do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Membro do Conselho Superior de Ciência, Tecnologia e Inovação, criado no âmbito do Ministério da Ciência e do Ensino Superior.

Vogal do executive board do conselho de administração da Organização Europeia de Patentes (OEP).

Secretário de Estado do Comércio e Turismo (XIII Governo Constitucional).

Vogal do conselho de administração do Centro Tecnológico da Cortiça (CTCOR).

Vogal do conselho directivo do Instituto de Formação Empresarial Avançada (IFEA).

Vogal dos conselhos de administração da COMNEXO - Rede de Comunicações, S. A., da SPR - Sociedade Portuguesa de Risco, da SOGEO - Sociedade Geotérmica dos Açores, S. A., e da Fundação da Juventude.

Coordenador de programas (subdirector-geral) do gabinete do gestor do PEDIP e PEDIP II.

Condecorado pelo Presidente da República, em 1993, com o grau de comendador da Ordem do Mérito Comercial, Agrícola e Industrial (classe industrial).

COMPETE 2020

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

João Duque

Professor Catedrático do ISEG

Professor Catedrático no ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, onde ensina desde 1985.

É licenciado em Gestão pelo ISEG/ULisboa, onde também realizou as provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica. É Doutorado em *Business Administration*, Finanças pela *Manchester Bussiness School* - Universidade de *Manchester* tendo ao mesmo sido dada equivalência ao grau de Doutor em Gestão pela Universidade de Lisboa, onde se agregou em 2002. A sua área de especialidade é a área financeira, particularmente mercados financeiros, produtos derivados e gestão de carteiras de títulos.

Tem publicado artigos quer de natureza académica em várias revistas científicas (*Review of Futures Markets, Interfaces, Journal of Financial Regulation and Compliance, Journal of Regulatory Economics, Portuguese Economic Journal, Review of Financial Markets, European Journal of Operational Research, Optimization: A Journal of Mathematical Programming and Operations Research, Frontiers in Finance and Economics* e Notas Económicas), quer de opinião e divulgação em jornais e revistas gerais (Diário de Notícias, Público, Diário e Semanário Económico). Tem publicado, em co-autoria, alguns manuais de natureza académica. É atualmente cronista do jornal Expresso e comentador económico da SIC Notícias.

Tem participado como orador em várias conferências quer de natureza académica, quer de natureza profissional.

Foi Presidente do ISEG entre Outubro de 2009 e Maio de 2014 onde ensina as disciplinas de *Derivatives e Case Studies in Financial Engeneering no Master in Finance*, as de Opções Financeiras e Engenharia Financeira na Pós Graduação em Análise Financeira e Finanças no MBA do ISEG.

Atualmente é Presidente não executivo do Conselho de Administração da Taguspark S.A., vogal do Conselho Fiscal da Sagres - Sociedade de Titularização de Créditos, presidente da Comissão de Ética do OMIP – Operador do Mercado Ibérico de Energia (Pólo Português), S.G.M.R., S.A. e do OMI Clear – Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, S.G.C.C.C.C, S.A., membro do *PSI 20 Steering Committee da NYSE - Euronext Lisbon S.A.* e embaixador da BVS - Bolsa de Valores Sociais.

COMPETE 2020

1.º Painel

"Vantagens Competitivas Sustentadas na Economia Global"

Este 1.º Painel centra-se na temática das *Vantagens Competitivas Sustentadas na Economia Global*.

Testemunhos e experiências que tornam as empresas representadas neste painel casos de sucesso. Descobrir, conhecer e avaliar setores distintos com vantagens competitivas que se intersectam. Exemplos de empresas e empresários ágeis e atentos que adotaram estratégias que contribuíram para marcar a diferença e levar as empresas a serem bem sucedidas globalmente. Empresas que reagem de forma eficaz às mudanças que ocorrem. Empresários de setores iminentemente exportadores terão palco para analisarem questões críticas da competitividade nacional.

António Amorim

Presidente do Conselho de Administração
Corticeira Amorim

Tendo iniciado a sua carreira profissional na Amorim-Investimentos e Participações em 1989, António Amorim foi posteriormente nomeado Administrador Executivo da Amorim Hotéis onde foi responsável pelo lançamento em Portugal dos hotéis Novotel e Ibis. Entre 1993 e 1995, foi também o Responsável Operacional da Amorim Imobiliária, entidade promotora dos emblemáticos projetos urbanísticos Torres de Lisboa e Arrábida Shopping. Em 1996, foi nomeado Diretor Geral da Unidade de Negócios Rolhas e cinco anos mais tarde, em março de 2001, tornou-se Presidente e CEO da Corticeira Amorim, ramo industrial do Grupo Amorim composta por 5 Unidades de Negócios: Matérias-Primas, Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compostos e Isolamentos. Levou a cabo um importante programa de I&D e investimentos, apostando na integração vertical das operações, desde a matéria-prima até ao produto final.

Agraciado com a Comenda da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial, António Amorim foi Presidente da Confederação Europeia da Cortiça entre 2003 e 2010 e, em 2012, terminou o seu terceiro e último mandato consecutivo como Presidente da Associação Portuguesa da Cortiça. Sob a sua liderança, a indústria da cortiça experimentou um renascimento, levando a um aumento significativo das exportações mundiais e à consolidação de Portugal como líder mundial indiscutível neste sector.

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

Paul Symington

Presidente do Conselho de Administração
Symington Family Estates

Paul Symington nasceu no Porto, em Massarelos, a 6 Dezembro de 1953, filho mais velho de Michael e Elizabeth Symington. Paul passou a sua infância na cidade do Porto e na Quinta da sua família no Alto Douro.

Iniciou a sua vida profissional com um ano de experiência no sector da banca em Paris, depois do qual entrou numa reconhecida cadeia retalhista britânica. Em 1979 voltou a Portugal para ingressar na empresa familiar de Vinho do Porto. Um ano mais tarde foi nomeado director e em 1988 integrou o conselho de administração da empresa. Desde 2003 é Presidente do Conselho de Administração da empresa familiar que é uma das maiores produtoras de Vinhos do Porto das categorias *premium*, com as marcas *Graham's, Cockburn's, Dow's e Warre's* e a lendária Quinta do Vesúvio. A família é responsável pela produção de Vinhos do Porto e Douro de elevada qualidade e é o maior proprietário de vinhas no Douro com 1.002 hectares, distribuídos pelas melhores regiões. Desde 2000 a família *Symington* está entre os produtores pioneiros a desenvolver os vinhos Douro Doc, produzindo vinhos como o Quinta do Vesúvio, Quinta do Ataíde, Altano e Chryseia (este em parceria com a família Prats).

Paul já foi Director da Associação das Empresas de Vinho do Porto (AEVP) de 1990 a 1995 e já esteve no Conselho Consultivo no Instituto do Vinho do Porto. Ele é um membro fundador da Confraria do Vinho do Porto e um membro da Feitoria no Porto, onde já foi Presidente em duas ocasiões.

Rui Amorim de Sousa

Presidente Executivo da Cerealis

Nasceu na cidade do Porto a 25 de agosto de 1957, casado, 3 filhos, licenciado em 1980 em Economia pela Faculdade de Economia do Porto, da Universidade do Porto, MBA pela EGP-UPBS e *Alumini*, pelo INSEAD – *Fontainebleau*, França, tem dedicado a sua atividade profissional à gestão de empresas em Portugal e no

estrangeiro. Aficionado por Vela, gosta de viajar e de estar com a família e amigos. Com gostos musicais bastante ecléticos, privilegia a música clássica e o Jazz, embora oiça a música que se faz atualmente, nos momentos de partilha com os seus filhos.

Presentemente é Administrador Delegado da Cerealis SGPS, S.A., Grupo vocacionado para a atividade industrial e comercial do sector agroalimentar, focado nos negócios de massas alimentícias, e farinhas industriais, assumindo uma posição de líder no mercado português. Em 2010, após a concretização do projeto de internacionalização do Grupo Cerealis, através da aquisição de uma participação social na Europasta, empresa líder do sector das massas alimentícias na República Checa, assume a posição de vice presidente do Conselho de Administração daquela empresa. É, desde 1991 administrador da FABOR – Fábrica de Artefactos de Borracha, S.A, empresa ligada a artigos técnicos de borracha.

Entre 2008 a 2013 foi Vogal do Conselho de Administração da Fundação da Casa da Música.

Entre 1987 e 1988 foi responsável da delegação Norte da Fiat Crédito Portugal e entre 1981 e 1987 foi Quadro dos CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, tendo sido responsável das áreas comercial e de planeamento e controlo de gestão da Região Norte.

No âmbito da atividade associativa, é membro da Comissão de Acompanhamento Estratégico da *Oporto Business School* (Associação da ex. EGP – Escola de Gestão do Porto), membro do Conselho consultivo da FIPA – Federação das Industrias Portuguesas Agro-Alimentares, membro do Conselho Geral da AEP (Associação Empresarial de Portugal), e membro do Conselho Geral da COTEC – Portugal. Desde de 2005 que representa a Cerealis Produtos Alimentares, S.A. como membro do *Bureau da U.N.A.F.P.A. - Union des Associations des Fabricants de Pâtes Alimentaires de L'U.E* e desde 2006 como membro activo na *I.P.O. - International Pasta Organization*.

Na área do ensino, foi entre 1991-1994, assistente convidado da Faculdade de Economia do Porto e formador de vários cursos da AEP (Associação Empresarial de Portugal).

Fortunato Frederico

Presidente do Grupo Kyaia

Nasceu a 4 de abril de 1945, em Guimarães e aos 8 anos entrou para o

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

seminário. Cumpriu o serviço militar em Angola, mais concretamente em Quiaia, cidade que viria a dar nome ao seu grupo empresarial.

Com 14 anos, integrou os quadros da fábrica de calçado Campeão Português, conhecida no setor como a *universidade* da indústria de calçado, onde começou por varrer o chão da fábrica. Mais tarde, ascendeu a responsável da produção. Mas o seu percurso estava ainda no início.

Em 1976 criou a sua primeira empresa. Oito anos mais tarde cria a Kyaia, juntamente com o sócio Amílcar Monteiro, dedicada à produção de calçado para exportação. Apenas 10 anos depois é que decidem avançar com uma marca própria. Em 1994 nasceu a *Fly London*. No primeiro ano, a marca vendeu 1 800 pares. Com uma fábrica já preparada para grandes encomendas, as vendas não oscilaram durante os primeiros anos. Foi no quinto ano no mercado que as vendas da *Fly London* começaram a subir.

Em 2005 comprou a rede de lojas Foreva e em 2007 o grupo criou a nova marca de calçado de conforto Softinos.

Em 1998 foi eleito Presidente da APICCAPS, cargo que ocupa até ao momento. Em 2003 foi Presidente da Confederação Europeia de Calçado e em 2005 foi agraciado pelo Presidente da República Português com a Grão-Cruz da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial.

O grupo Kyaia é constituído por mais de 10 empresas, maioritariamente dedicadas à indústria de calçado; é a maior produtora de sapatos em Portugal e possui uma das unidades industriais mais tecnologicamente avançada do mundo.

Tem atualmente dois polos industriais, um em Guimarães e outro em Paredes de Coura, e emprega 600 trabalhadores. A marca está presente em 60 países num total de 1500 clientes e factura por ano 55 milhões de euros.

A *Fly London* conta com 8 lojas próprias nas grandes capitais: Londres, Dublin, Porto, Lisboa e mais recentemente em Nova Iorque.

José Alexandre de Oliveira

Presidente da Riopele

Nascido em Vila Nova de Famalicão, concluiu os seus estudos em Gestão e Administração de Empresas na Suíça.

Com mais de 35 anos de experiência profissional na indústria têxtil, José

Alexandre Oliveira, é Presidente Executivo e Presidente do Conselho de Administração do Grupo Riopele, uma das maiores têxteis portuguesas em plena atividade.

Ao longo dos anos, o seu nome tem estado também associado à atividade desenvolvida nas associações do setor, destacando-se a sua atuação como Presidente da ANITAF, APT, Euratex e Eurocoton. Atualmente exerce funções de Presidente da Assembleia Geral da ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal.

É membro do Conselho Geral da Porto *Business School*.

Em 2006, foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Mérito Empresarial - Classe do Mérito Industrial.

Moderador Jorge Abegão

Secretário Técnico responsável pela área de Planeamento, Avaliação e Monitorização do COMPETE 2020

Os incentivos do COMPETE 2020 para reforço da competitividade empresarial

Um balanço intercalar

Fernando Lopes Alfaiate

Vogal da Comissão Diretiva do COMPETE 2020

Mestre em Finanças, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG -UTL).

Diploma internacional de analista financeiro, pela European Federation of Financial Analysts Societies (EFFAS).

Licenciado em Economia e pós-graduado em Análise Financeira e em Gestão e Estratégia Industrial, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG -UTL).

Gestor do Eixo II _ Competitividade e internacionalização das empresas – COMPETE 2020.

Secretário técnico responsável pela área das empresas e inovação – COMPETE/ QREN.

Assessor de coordenação no Gabinete de Gestão do Programa de Incentivos à Modernização da Economia — PRIME (QCA III).

Chefe de projeto no Gabinete do Gestor do PROGRAMA ENERGIA (QCA II).

Assessor no Gabinete do Gestor do Programa Ambiente (POA) — QCA (II).

Técnico superior no Gabinete PROTEDE — (QCA I).

COMPETE 2020

2.º Painel

"Benchmarking: Melhores práticas de gestão empresarial"

No 2º Painel será discutido o *Benchmarking: Melhores práticas de estão empresarial*, que não mais surgiu do que a necessidade de avaliar o desempenho das empresas de forma comparativa e sistemática, procurando identificar e atuar nos fatores de sucesso e de insucesso.

Aliás, num cenário de crescente competitividade, as empresas são cada vez mais confrontadas com a necessidade de ferramentas de gestão que lhes permitam diagnosticar os fatores críticos do negócio, com o objetivo de corrigir rotas e de fazer mais e melhor para o desenvolvimento da atividade.

Luis Figueiredo

CEO da Hall | Laranjinha

Empresário, nascido a em 1954, fundou a firma Hall & Cª, SA em 1981, sendo seu accionista maioritário.

Esta empresa têxtil industrial dedica-se à produção e comercialização da sua marca própria Laranjinha.

Fundou em 2005 com 50% do capital a Laranjinha - Comércio de Vestuário Infantil, Lda, com a sua sócia Inês Meireles, sendo actualmente sócio-gerente.

É ainda vice-presidente da ANIVEC/APIV - Associação Nacional das Industrias de Vestuário e Confecção.

Jochen Michalski

Presidente do Grupo *Cork Supply*

Tem 58 anos e lidera o mercado de Vedantes nos Estados Unidos através da *Cork Supply Group*, um dos maiores grupos de vedantes para a indústria vitivinícola mundial.

Nascido em Bremen, na Alemanha, vive desde os 5 anos em Portugal, onde estudou até aos 15 anos, na Escola Alemã, continuando os seus estudos na Suíça até 1974.

Ao longo dos anos foi tirando cursos de gestão de empresas, dos quais destacamos os ministrados nas universidades de UC Berkeley e Stanford na Califórnia. Iniciou a sua carreira no

setor corticeiro, ingressando na década de 70 na Vasconcelos e Lyncke.

Em 1981, decidiu viver nos EUA e dar início ao embrião do *Grupo Cork Supply*, fundando na reconhecida região vinícola do Norte da Califórnia a *Cork Supply USA*.

Nas três décadas que se seguiram, a *Cork Supply* multiplicou os seus colaboradores e atividade por todo o mundo. Com uma produção global, e sede de I&D em Portugal, e operações de serviço ao cliente por toda a Europa, América do Norte, América do Sul, Austrália e África do Sul, a *Cork Supply* fornece os seus produtos, serviços e profissionalismo, à indústria vinícola, em todas as principais zonas produtoras do mundo.

Atualmente a *Cork Supply* é um dos maiores fornecedores de rolhas naturais para a indústria vinícola a nível global. Para além das rolhas de cortiça, a *Cork Supply* especializou-se no fabrico de barricas de carvalho Francês e Americano nos EUA e produção de rótulos na Austrália. Com o intuito de conseguir dar resposta à indústria vinícola, complementou o seu portefólio, com a distribuição de rolhas sintéticas, roscas metálicas, cápsulas de estanho e polilaminado.

Todos os produtos da *Cork Supply* são fabricados com o mesmo compromisso orientado para a satisfação do cliente e garantia de qualidade, fruto da forte aposta em R&D com centros de investigação em Portugal e EUA.

O *Cork Supply Group* é ainda o principal acionista da *NGNS-Ingenious Solutions*, uma empresa de tecnologia e inovação, que desenvolve soluções e equipamentos, utilizando novos conceitos de vanguarda, à medida das necessidades dos seus clientes.

Sedeada em Lisboa, no Parque das Nações, esta empresa possui um laboratório de Investigação e Desenvolvimento no Madem Park – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. A equipa inclui investigadores reconhecidos internacionalmente e técnicos especializados, com formação superior nas áreas de física, engenharia física, engenharia eletrónica e engenharia informática.

Em parceria com a Universidade Nova de Lisboa, a empresa desenvolveu uma nova tecnologia de deteção e monitorização de fogos florestais, de alta fiabilidade e fácil implementação, baseada na espectrometria ótica associada à videovigilância. O culminar desta colaboração deu-se com o registo de patentes que deram origem ao sistema que agora é apresentado pela *NGNS-Ingenious Solutions*, o *FOREST FIRE FINDER (FFF ou F3)*, um sistema revolucionário que permite identificar fogos florestais em menos de 5 minutos, com dois sistemas, após o começo do foco de incêndio, numa distância até 15 Km.

Em 2011, o Grupo Portucel escolheu o FFF com a vertente de deteção química e térmica para proteção do parque de madeiras da sua fábrica em Setúbal. Neste mesmo ano, a multinacional, VALE S.A. (uma das maiores mineiras do mundo), encomendou um protótipo

específico do FFF para ser instalado numa zona remota na floresta da Amazónia. Este protótipo já se traduziu numa encomenda de duas unidades.

Em 2012, o Governo Português optou pelo Sistema FFF para a proteção do Parque Nacional Peneda Geres, com a instalação de 14 sistemas para deteção precoce de incêndios e apoio a decisão, e que estão a ser usados pela Proteção Civil. A agilidade face à mudança, fazem da *NGNS-Ingenious Solutions* uma empresa do e para o Futuro.

Jorge Dias

CEO da Gran Cruz Porto

Licenciado em Engenharia Agrícola pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 1986.

Director Geral das empresas do Grupo Gran Cruz Porto, 2009.

Vogal da Direcção do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, 2004/2007.

Chefe do Gabinete do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, 2002/2004.

Vogal da Direcção da Sociedade de Promoção de Empresas e Investimento do Douro e Trás-os-Montes, 1997/2002.

Delegado do Instituto do Vinho do Porto na Região do Douro e assessor da Direcção, 1993/1997.

Assistente da UTAD, cursos de Engenharia Agrícola e Enologia, 1986/1995.

Carlos Gonçalves

CEO Mendes Gonçalves

A Mendes Gonçalves é a sua empresa e vida desde os 15 anos. Para fazer seu o sonho do seu pai não seguiu os estudos universitários.

Assim, em conjunto com 6 trabalhadores, a custo e com muito trabalho, perseguia um dos objetivos traçados pelo seu pai: valorizar o vinagre.

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

Sentindo o sabor de cada pequena conquista, sonhava sempre ir mais além, acrescentando a este projeto inicial a produção de todo o tipo de molhos, condimentos e temperos.

Hoje tem 49 anos, é pai de 3 filhas e sente-se responsável por acrescentar valor à comunidade da vila da Golegã (Portugal), onde emprega mais de 250 pessoas, o que causa impacto em quase todos os lares da vila.

Consciente desse facto, tem como política o apoio a todas as causas da sua terra, pois de alguma forma significa também apoiar membros da família dos seus colaboradores.

Agora, sente que a sua responsabilidade aumentou, pois a sua "família" cresceu com a abertura da nova fábrica em Viana, Angola, que conta para já com 26 pessoas na empresa, todos angolanos com exceção de apenas 1 expatriado, tendo como missão formar e qualificar essa equipa dando também oportunidades de carreira a pessoas cada vez mais qualificadas.

O principal *hobbie* de Carlos é trabalhar e sonhar novos projetos, sendo que é durante as suas viagens que se torna mais "produtivo e fértil" em busca dos mesmos.

Viajar é, sem dúvida, o que mais valoriza. Conhecer novos mundos e novas gentes, é absolutamente fundamental e determinante, para a pessoa que é hoje e será amanhã.

Do que mais se orgulha é ter construído uma marca forte que já está presente em mais de 30 países.

A sua realização pessoal vem da felicidade e bem-estar que cria nas comunidades que o rodeiam e onde se insere.

O que lhe dá satisfação? O sorriso das suas pessoas (colaboradores), "a sua gente", como gosta de dizer.

Também os sucessos da empresa, que são resultados do extraordinário empenho, dedicação e profissionalismo de todos.

O que é frequente dizer à sua equipa *"vamos lá mudar o mundo, começando pelo nosso mundo"*.

A frase que o resume: *"Se é impossível, é para nós!"*

Moderadora Maria José Caçador

Secretária Técnica responsável pela gestão do Eixo III do COMPETE 2020 (Promoção da Sustentabilidade e Qualidade do Emprego) e das Ações Coletivas complementares dos sistemas de Incentivo

COMPETE 2020

3.º Painel

"Experiências Integradas de Consumo e Diversificação de Mercados"

No 3º Painel serão discutidas as Experiências Integradas de Consumo e Diversificação de Mercados. A importância dos sentidos e das emoções na interação dos consumidores com as marcas em mercados globais serão o foco central.

O peso crescente dos fatores intangíveis na criação de valor e na fidelização dos clientes às marcas são a única vantagem competitiva estrutural que forçosamente todas as empresas portuguesas, que queiram atuar em mercados globais, têm que alcançar.

A importância crescente do marketing experiencial associado a um posicionamento estratégico global e interagindo com os clientes atuais e potenciais utilizando ferramentas de comunicação digital permitem às marcas serem reconhecidas globalmente, sem por em causa as diferenças culturais existentes, à escala global.

Estes e outros assuntos relacionados com este "novo" desafio que se coloca ao tecido empresarial nacional irão ser debatidos num painel que reúne empresários cujas empresas/marcas se têm distinguido na sua atividade em mercados globais.

José Avillez

Fundador e Chefe do Grupo José Avillez

Considerado uma das grandes referências da cozinha em Portugal, José Avillez tem-se destacado pelo espírito empreendedor.

Actualmente, tem seis restaurantes, que, apesar de oferecerem experiências gastronómicas distintas, expressam a sua enorme paixão pela cozinha: o Belcanto distinguido com duas estrelas *Michelin* e considerado um dos cem melhores restaurantes do mundo pela prestigiada *"The World's 50 Best Restaurants List"*, o Mini Bar, o Cantinho do Avillez em Lisboa e no Porto, o Café Lisboa e a Pizzaria Lisboa.

José Avillez dirige o *take-away* JA em casa, é autor de vários livros e de programas de cozinha e de rádio, nomeadamente "Combinações Improváveis", transmitido pela SIC Mulher, e "O Chef sou eu", nas Manhãs da Rádio Comercial.

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

João Soares

Administrador da Herdade da Malhadinha Nova

Nasceu em Torres Novas, Ribatejo a 23 de Dezembro de 1968, é casado e tem 5 filhos.

Com 18 anos terminou o ensino secundário, frequentou a Licenciatura em Gestão Hoteleira durante um ano, não se identifica com o curso e troca por Economia na Universidade Lusíada que frequenta até ao 3º ano.

Em 1990 adia o curso e assume definitivamente a gestão do negócio familiar em forte expansão, em conjunto com o seu irmão Paulo Soares e sua mulher Rita Soares.

A Garrafeira Soares é hoje a maior Empresa de distribuição do Algarve, com uma rede de 17 lojas próprias, uma equipa de 18 comerciais responsáveis pelo acompanhamento de mais de 2000 clientes, emprega cerca de 120 pessoas e teve em 2015 um volume de faturação superior 37.000.000 euros.

Em 1998 adquire uma propriedade no Alentejo com o objectivo de produzir vinhos de elevada qualidade.

Em 2003 é inaugurada a adega onde são vinificados os vinhos dos 35 hectares de vinha da propriedade.

Os vinhos são hoje reconhecidos nacional e internacionalmente, 80% da produção destina-se ao mercado interno e os restantes 20% são exportados para mais de 25 Países.

Na Herdade criam-se também a vaca Alentejana certificada, o Porco preto DOP, Cavalo Puro Sangue Lusitano e o Azeite 100% Galega.

Em 2007 inaugurou o Restaurante Gourmet da Malhadinha, e em Fevereiro de 2008 o *Country House & Spa*, um conceito inovador na área do turismo, uma aposta no turismo Experiencial , nas sensações e emoções, na vontade de satisfazer um nicho de mercado, um novo perfil de turista, exigente, que valoriza lugares pouco explorados, a natureza, a personalização do atendimento.

A Herdade da Malhadinha emprega hoje 42 funcionários dos quais mais de 30% são quadro com formação superior.

João Miranda

Presidente do Grupo Frulact

É natural de Roriz, Barcelos, onde nasceu há 51 anos.

Desde cedo chamou a si a paixão de empreender. Fundou em 1987, juntamente com o seu pai e irmão, a Frulact, Grupo empresarial que preside e que, sob a sua gestão, alcançou reputação e notoriedade internacional, sendo hoje um dos 5 principais players a nível mundial do sector.

Na área da responsabilidade social, participou na génese e implementação do Pólo de Competitividade e Tecnologia do sector Agroindustrial, PortugalFoods, tendo presidido de, 2009 a 2012, ao Conselho de Administração.

Fundou o Centro Zulmira Pereira Simões, Instituição de Solidariedade Social, IPSS a que preside, e é secretário da Mesa da Assembleia Geral da COTEC, presidida pelo Presidente da República Professor Marcelo Rebelo de Sousa.

Ao longo da sua carreira já com 30 anos, foi agraciado com diversos prémios pelo reconhecimento da sua capacidade de liderança e gestão. Mais recentemente, em 2010, recebeu do INSEAD o Prémio de Empresário do Ano e, um ano depois, recebeu o Prémio de Líder do ano nas *Novas Tecnologias pelo Best Leader Awards*.

Em 2014, foi condecorado com a Comenda da Ordem do Mérito Empresarial - Classe do Mérito Industrial, atribuída pelo ex-Presidente da República Portuguesa, Professor Aníbal Cavaco Silva.

João Miranda é casado e tem três filhos.

Sandra Correia

Presidente da Pelcor

A história de Sandra Correia começa em 2002 com o convite da APME para representar Portugal na Feira FIDEM no sul de Espanha.

Sandra trabalhava na empresa da sua família, especializada na produção de

discos de cortiça natural para rolhas de champanhe. Ao apresentar vários produtos na FIDEM, surge o icónico objeto da marca: o guarda-chuva de cortiça, que em 2003 se tornou a figura central da Pelcor. Essa foi a rampa para o lançamento para a inovadora marca de acessórios de moda em pele de cortiça.

Sandra já foi distinguida com vários prémios na sua curta carreira profissional, dos quais se destacam:

Melhor Empresária da Europa 2011 pelo Parlamento Europeu e Conselho Europeu das Mulheres Empresárias;

Prémio Máxima Mulher de Negócios 2012;

Troféu AmCham Tribute 2014 pela Câmara de Comércio Americana;

Melhor Mulher de Negócios Internacional 2015 pela Women's President Organization;

Em 2013 Sandra foi uma das empreendedoras escolhidas a nível mundial para participar na cimeira *A New Beginning: Entrepreneurship and Business Innovation*, criada pelo Presidente Obama para promover o entendimento mutuo e a diplomacia global, e com o objetivo de encontrar soluções económicas e sociais para o mundo. Quando regressou a Portugal, Sandra criou a iniciativa *A New Beginning for Portugal* que tinha como objetivo a amplificação do empreendedorismo português pelo mundo e a real concretização de projetos inovadores.

César Araújo

Presidente da Calvelex

A Calvelex é uma empresa familiar de terceira geração, que foi sempre orientada pelos bons princípios e ensinamentos da tradicional alfaiataria Portuguesa, hoje bem representada pelos irmãos César e Marco Araújo.

Foi fundada há mais de 30 anos, começando com apenas 20 colaboradores e, desde essa altura, tem verificado um crescimento exponencial e sustentado dos recursos humanos, chegando aos atuais 700 funcionários, cada um deles altamente preparado e qualificado para o nível de exigência definido pela empresa.

Estamos situados na zona norte de Portugal, no chamado coração da indústria têxtil portuguesa, uma das mais importantes regiões de produção têxtil da União Europeia.

Dispomos de uma área de trabalho coberta total de 30.000 m2, que inclui três unidades produtivas e dois centros de distribuição destinados ao processo

pick and pack. Temos uma capacidade produtiva na ordem de um milhão de peças por ano.

A empresa está vocacionada essencialmente para a produção de vestuário de alta qualidade para senhora, mas também cobre outros segmentos de mercado. Os principais produtos são casacos, sobretudos, calças, saias, calções, blusas e vestidos, que depois são exportados maioritariamente para a Europa e para os Estados Unidos. Uma das mais-valias da empresa é possuir um ambiente favorável à inovação tecnológica. Para produzir as peças de vestuário nas suas três unidades produtivas, tem equipamentos de corte, confeção e acabamento de última geração. Tem investido no mais recente sistema GERBER, no software CAD e CAM, em sofisticadas máquinas de colagem e corte automático, entre outras.

Anualmente, a Calvelex elabora um plano de reestruturação do equipamento para garantir a melhoria contínua dos seus produtos. A Calvelex desenvolveu um projeto baseado num conceito novo chamado "Fabrics4Fashion", uma das maiores bibliotecas de tecidos do mundo, que reúne cerca de 20.000 referências.

Na Calvelex, estamos constantemente a melhorar o nosso equipamento, os nossos processos produtivos assim como os nossos recursos humanos; desta maneira conseguimos atingir um nível de eficácia que nos coloca entre as empresas mais competitivas do setor, a nível mundial. Tudo isto se reflete na alta qualidade dos nossos produtos.

Estamos muito orgulhosos da nossa história e dos resultados por nós alcançados!

Obrigada por esta oportunidade de partilhá-los convosco!

Moderadora Margarida Themudo Pinto

Secretária Técnica responsável pela gestão do Eixo I do COMPETE 2020, o qual tem por objetivo reforçar as capacidades de investigação e inovação e promove todas as fases da cadeia de I&I (da I&D à valorização do conhecimento)

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

As apostas na I&D

Um balanço intercalar

Alexandra Vilela

Vogal da Comissão Diretiva do COMPETE 2020

Licenciada em Sociologia pela Universidade Nova de Lisboa.

Foi Vogal Executiva da Comissão Diretiva do Programa Operacional Capital Humano - PORTUGAL 2020.

Até 2014 exerceu funções de Vogal Executiva da Comissão Diretiva do Programa Operacional Potencial Humano - QREN.

Foi Gestora do PRODEPIII durante o QCAIII.

Em 2006 -2007 foi Diretora da Agência Nacional para os Programas Socrates e Leonardo da Vinci II (em regime de acumulação).

Coordenou a Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC) para a área da Inovação.

Em 2000 -2002 foi Gestora dos Eixos Prioritários «Qualificar para Modernizar a Administração Pública» (POEFDS/FSE) e «Estado Aberto — Modernizar a Administração Pública» (POSI/FEDER) — acumulando encerramento do Programa PROFAP/QCA II.

Esteve na DG Emprego e Assuntos Sociais (FSE/Portugal) como Perita Nacional Destacada na Comissão Europeia a acompanhar os Programas nacionais do QCAII.

Foi Chefe de Divisão de Avaliação na DG Desenvolvimento Regional (DGDR) — avaliação intercalar dos programas do QCA II e participação nos Grupos Técnicos de Avaliação.

COMPETE 2020

4.º Painel

"Importância das Marcas na Estratégia da Competitividade"

No 4º Painel a *Importância das Marcas na Estratégia da Competitividade*, onde a aposta na criação de marcas globais deve ser um dos objetivos prioritários de qualquer estratégia governativa nacional. A importância das políticas públicas, em estreita ligação com as estratégias empresariais devem conduzir, a médio e longo prazo, ao surgimento de um número crescente de marcas portuguesas que sejam reconhecidas à escala global.

A prossecução deste objetivo é condição *sine quo non* para aumentar a competitividade de Portugal e das empresas portuguesas no contexto global em que nos encontramos, sendo também determinante para melhorar o nível médio de vida da população portuguesa. A importância de ser *Top of Mind* é um fator de diferenciação poderosíssimo, relevante para qualquer empresa, difícil de copiar e que se transforma à escala global num pode-roso fator de diferenciação competitiva.

O sucesso do *branding* à escala micro empresarial permite também criar uma imagem macro do País, tão importante para os desafios que Portugal tem que enfrentar no futuro. Estes e outros assuntos relacionados com a importância da criação de marcas – marca empresa e marca país - como uma vantagem competitiva global serão abordados neste painel com empresários reconhecidos pela relevância que nas suas empresas dão a esta temática.

Manuela Tavares de Sousa

CEO da Imperial

Licenciada em Engenharia Química e, posteriormente, em Ciências Farmacêuticas pela Universidade do Porto, Manuela Tavares de Sousa iniciou o seu percurso profissional na Imperial como responsável pelo Departamento de Investigação e Desenvolvimento.

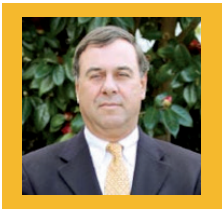
Frequentou a melhor escola europeia de chocolate, a conceituada *Zentralfachschull der Deutchen Subwarenwirstschaft*, na Alemanha, e fruto do trabalho desenvolvido, foi nomeada, em 2001, CEO da Imperial.

Desde essa altura, a empresa registou um crescimento exponencial, lançando

continuamente no mercado produtos diferenciadores, conquistando posições de liderança em vários segmentos, tendo apostado num forte programa de modernização tecnológica e diversificando os mercados geográficos.

Comercializa, atualmente, as suas marcas em mais de 45 países dos cinco continentes.

Nomeada várias vezes para Mulher de Negócios do Ano, foi convidada recentemente para integrar a Direção da COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação, estando atualmente entre os cinco membros que compõem a Direção daquela entidade.



António de Oliveira Bessa

Presidente Executivo da Sogrape Vinhos

João Rui Ferreira

CEO da Waldemar Fernandes da Silva

Licenciado em Engenharia Química, tendo-se especializado posteriormente na Universidade Técnica da Dinamarca – DTU em extracção com fluídos supercríticos. É pós-graduado pela Escola de Gestão do Porto (EGP) em Métodos Quantitativos de Gestão e mais recentemente especializou-se em política europeia e *lobby* no *European Training Institute* em Bruxelas.

Iniciou o seu percurso profissional na direcção de qualidade da Waldemar Fernandes da Silva, SA, tendo posteriormente assumido a direcção e gestão da produção.

É, desde janeiro de 2009, Secretário-Geral da CELiège – Confederação Europeia da Cortiça, destacando-se o trabalho desenvolvido junto das instituições Europeias na defesa e promoção do sector da cortiça, bem como a criação e implementação dos níveis *Premium e Excellence do SYSTECODE*, sistema internacional de acreditação das empresas do sector.

Preside a Direcção da APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça - desde março

de 2012, tendo já anteriormente feito parte dos seus órgãos sociais, entre 2005 e 2008, enquanto membro da direcção. Neste período acompanhou de perto diferentes campanhas de promoção internacional, que tem tido continuidade na actualidade no sentido de levar a cortiça e os seus produtos a diferentes mercados no mundo.

Foi Presidente da Filcork – Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça de janeiro de 2013 a fevereiro de 2015, primeira interprofissional florestal em Portugal e com o grande desafio de reforçar a informação estatística, a certificação, investigação e desenvolvimento e a promoção externa da fileira da Cortiça.

Actualmente, continua a acompanhar a FILCORK enquanto vogal da Direcção.

José Azevedo Pinto

CEO da Lemon Jelly

Criada em 1973 por José Ferreira Pinto a Procalçado é ainda hoje uma empresa familiar, 100% detida pela família Pinto, e o percurso de franco crescimento da empresa confunde-se naturalmente com o percurso e a vida do seu fundador e do filho, o atual CEO José Azevedo Pinto.

Se o pai fundou e consolidou a Procalçado como uma empresa de referência no mercado europeu no fabrico de componentes para calçado, José Azevedo Pinto tem vindo dar seguimento não só no setor dos componentes para calçado, mas também abrindo novas áreas de negócio através da introdução do calçado injetado, e da criação de duas novas marcas: *WOCK® e Lemon Jelly®*.

Licenciado em 1995 em Gestão de Marketing pela universidade Fernando Pessoa, MBA AEP/ESADE em gestão Empresarial na edição 2002/2003, José Azevedo Pinto inicia a sua carreira na Procalçado em 1994 como assistente comercial, no entanto sempre muito próximo do desenvolvimento do produto, fruto das características do negócio.

Após uma breve passagem na área industrial, no ano 2000 assumiu as funções de direção comercial e marketing da empresa, que só largou para assumir o lugar de CEO em 2010.

Hoje a empresa luta para se impor internacionalmente no mercado do calçado, seja no segmento profissional através da marca *WOCK®*, seja no segmento de moda com a marca *Lemon Jelly®*.

Atualmente, o grupo Procalçado produz anualmente 6 milhões de pares de

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

solas e calçado moldado e criou duas spin-off para ajudar à distribuição das novas marcas. Apresenta um volume de negócios anual de Euro 22 milhões, cerca de 60% destinado à exportação direta para mais de 60 países.

João Fernandes de Sousa

Presidente da Flor da Moda

Nasceu em 1955 a poucos metros da alfaiataria do pai e aos dez anos, mal concluiu o ensino básico, começou a ajudar a fazer calças e casacos. Em 1967, aos 12 anos, decide ir trabalhar para uma das empresas têxteis mais importantes do concelho de Barcelos.

Em 1973, tendo completado 18 anos e com a experiência adquirida durante 6, voltou ao atelier do pai para tentar iniciar um negócio por conta própria.

Em 1975, com 20 anos, casa com Ana Sousa, estilista de profissão, e convicto de que poderia ir mais além, criou a empresa Flor da Moda a 12 Maio de 1981, juntamente com os seus dois irmãos mais velhos, José Sousa e Manuel Sousa, mantendo-se os 3 sócios-fundadores na liderança da empresa até aos dias de hoje.

Poucos anos volvidos de trabalho na Flor da Moda, surgiu a necessidade de lançar uma marca própria que desacorrentasse o sucesso da empresa do sucesso das marcas para as quais se produzia. Assim nasceu a marca Flor da Moda.

Em 1987, a Flor da Moda Confecções SA, participa na feira internacional PORTEX, presença que causa grande impacto e donde surgem os primeiros contactos internacionais. Em 1994, a empresa decide apresentar as suas colecções na feira internacional Prêt-a-Porter, em Paris, presença que repete durante 3 anos consecutivos. No início da década de 90, mais concretamente em 1992, nasce a marca ANA SOUSA, uma linha mais jovem e alternativa à marca Flor da Moda, com o propósito de se constituir como uma marca global, capaz de se adaptar a todos os destinos geográficos e às mais diversas culturas e nacionalidades.

Inspirada num *lifestyle* sofisticado, sóbrio, elegante, urbano e com uma nuance levemente cosmopolita, a marca ANA SOUSA surge também para possibilitar a criação de um conceito de colecção de roupa e acessórios de moda, repleta de feminilidade, que permitisse sustentar o desenvolvimento de uma rede de lojas internacional, numa ideia de permanente partilha de um modelo de comercialização de vestuário diferenciado, no qual imperassem os valores da inovação, qualidade,

sofisticação das propostas, atendimento personalizado, sempre com um preço competitivo. É, precisamente, em 1998 que a marca ANA SOUSA abre em Lugo, Espanha, a primeira loja ANA SOUSA e que desencadeia todo o processo de abertura de lojas.

Paralelamente a esta aposta na marca ANA SOUSA, nunca a empresa Flor da Moda descurou a optimização do processo produtivo, sendo capaz de confeccionar todo o tipo peças de vestuário, independentemente da matéria-prima utilizada, quer seja num modelo de produção verticalizado (*full price*), como também centrado apenas no modelo de *Cut, Make & Trim*.

Em 1999 a Flor da Moda Confecções SA foi distinguida com o *Estatuto PME Líder*, distinção atribuída pelo IAPMEI e que premeia a qualidade do seu desempenho e perfil de risco, estatuto que mantém até ao corrente ano.

Actualmente, a marca ANA SOUSA é comercializada em 20 países, contando com 59 lojas monomarca a nível nacional e internacional, em países tão diferentes como Portugal, Espanha, Luxemburgo, África do Sul e Suíça, estando também disponível em mais de 310 lojas multimarca em todo o mundo (França, Bélgica, Japão, Angola, Dinamarca, México, Irlanda, apenas para citar alguns países), tornando-se uma das marcas portuguesas mais reconhecidas na categoria de vestuário feminino.

Em outubro de 2015, a Flor da Moda e a marca ANA SOUSA obtiveram a concessão da Patente Europeia (Pat. nº 2740373) dos "*Jeans Spa*", uns jeans que ajudam a reduzir a zona abdominal até 2 cm, proporcionando uma linha corporal perfeita. A marca ANA SOUSA foi também, em março de 2015, condecorada com o "Grau de Comendador da Ordem de Mérito Indústria", no âmbito da quarta jornada do Roteiro para uma Economia Dinâmica, dedicada à indústria têxtil e do vestuário, pelo presidente da Republica de então, Aníbal Cavaco Silva.

A empresa Flor da Moda, fundada por João Sousa juntamente com a sua família, começou com 6 trabalhadores e hoje conta com mais de 800 colaboradores, empregos directos e indirectos, atingindo uma facturação anual aproximada de 30 milhões de Euros.

Moderador Francisco Nunes

Secretário Técnico responsável pela gestão do Eixo IV (Transportes e Redes de Infra-estruturas), estrutural para colmatar os constrangimentos que afetam o transporte de mercadorias, sobretudo nos sectores ferroviário e marítimo – portuário/logístico.

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

Desafios para o futuro

Jaime Andrez

Presidente do COMPETE 2020

COMPETE 2020

Conferência COMPETE 2020 ao lado de quem cria valor

Manuel Caldeira

Ministro da Economia

Nasceu em Lisboa, em 1968.

É Deputado do Partido Socialista eleito por Braga, desde outubro de 2015.

É Professor de Economia da Universidade do Minho, desde 2004.

Escreve uma coluna quinzenal no Jornal de Negócios, desde 2007.

Foi representante do Partido Socialista na negociação do quadro comunitário de apoio 2020 (2013-2014).

Foi Investigador visitante do Departamento de Investigação de Comércio e Integração Económica do Banco Mundial, em Washington, em 2012, em licença sabática.

Foi Assessor Económico do Ministro de Estado e das Finanças do XVIII Governo, entre 2009 e 2011 e Assessor Económico do Ministro da Economia e Inovação do XVII Governo (em 2009).

Foi membro do Conselho para a Promoção da Internacionalização (2010 e 2011) e da Rede coordenadora da estratégia Europa 2020 (2010 e 2011).

Foi avaliador do *Open Budget Questionaire de Timor Leste* (2010, 2011, 2012 e 2013) para a *International Budget Partnership*.

Foi Cooperante do programa da Fundação das Universidades Portuguesas em Timor Leste (em 2004 e 2007).

Trabalhou como investigador em tempo integral no Departamento de Economia da Universidade de Nottingham, como estudante de Doutoramento, com uma Bolsa de Doutoramento Praxis XXI.

Foi assistente do Departamento de Economia da Universidade do Minho, até concluir o Doutoramento.

Foi assessor na Associação Portuguesa de Seguradores (1991-1992).

Foi Jornalista do Diário Económico e Semanário Económico, como trabalhador estudante (1988-91).

Notas

Notas

Notas

COMPETE 2020

Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
Operational Programme for Competitiveness and Internationalisation

Cofinanciado por:

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional